

**MONITORIA ACADÊMICA EM
TÉCNICA CIRÚRGICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS:
O PAPEL DA MONITORIA NA DIDÁTICA E NO ESTÍMULO À DOCÊNCIA**

Fabíola Dalmolin¹

Gentil Ferreira Gonçalves²

Bruna Naiara Moresco³

Resumo: Os Componentes Curriculares Técnica Cirúrgica Veterinária e Cirurgia de Pequenos Animais possuem atividades teóricas e práticas. O primeiro tem como finalidade familiarizar os acadêmicos com as diferentes técnicas cirúrgicas e suas aplicações em casos e espécies distintas, bem como fios e agulhas, treinamento de técnicas de assepsia, dentre outros. Por sua vez, em Cirurgia de Pequenos Animais, aplicam-se as técnicas e os conhecimentos adquiridos no primeiro componente referido, principalmente em cães e gatos, com casuística menor em animais silvestres e pets exóticos. Objetiva-se com este resumo relatar as experiências da monitoria sob o ponto de vista do acadêmico monitor; descrever as atividades desenvolvidas pelos monitores, docentes e discentes, visando o ensino; e, apresentar modelos didáticos alternativos criados durante a monitoria. Na monitoria de Técnica Cirúrgica Veterinária foram criados 9 modelos cirúrgicos didáticos, todos utilizados em aulas práticas para treinamento dos discentes, além de 10 orquiectomias eletivas em cães, todas com sucesso. No decorrer do componente curricular Cirurgia de Pequenos Animais, foram realizados 38 procedimentos cirúrgicos/anestésicos *in vivo*, sendo que 5 foram em gatos e 33 em cães. Dentre os procedimentos cirúrgicos destacaram-se as especialidades: ortopedia (4); oftalmologia (4); ortodontia (3); cirurgias de tecidos moles (herniorrafias, mastectomias, ovariosalpingohisterectomias, orquiectomias e biópsias) (26); e neurologia (1). Os procedimentos de menor complexidade foram realizados pelos acadêmicos, sob orientação dos docentes responsáveis e monitores, e os procedimentos anestésicos foram responsabilidade dos discentes, sob a supervisão do professor responsável. Os cuidados pós-operatórios e a alta dos pacientes com orientações aos proprietários também foram, em sua maioria, realizados pelos discentes matriculados na disciplina sob supervisão do monitor. Baseando-se nas principais implicações desta monitoria, observou-se que as atividades desenvolvidas contemplaram os professores, por meio do auxílio do aluno monitor; os acadêmicos, atendidos em horários extra classe, por meio da disponibilização de materiais complementares e a troca de experiências com o monitor; também pode-se ressaltar o aluno monitor, que teve a responsabilidade de orientar os alunos, cuidar os pacientes, confeccionar materiais e revisar conteúdos, sendo desta maneira amplamente beneficiado com experiências positivas relacionadas a iniciação em

1 Professora Doutora, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. fabioladalmolinn@gmail.com

2 Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. gentil.goncalves@uffs.edu.br

3 Acadêmica 10ª fase do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. bruna-moresco@hotmail.com

docência. Os modelos didáticos produzidos e utilizados surgiram como alternativa à utilização de cadáveres e aquisição de modelos anatômicos de alto custo, bem como viabilizaram o alcance dos objetivos dos componentes curriculares. Foram criados com materiais de baixo custo e mimetizaram, com sucesso, situações cirúrgicas comumente encontradas na prática veterinária, dentre estas: orquiectomia de cães machos, suturas de parede abdominal em diferentes espécies, cirurgia para correção de otodematoma e aplicação de drenos para diferentes casos cirúrgicos. Ressalta-se que o treinamento prévio à realização das práticas em animais é considerado, atualmente, imprescindíveis previamente à prática cirúrgica, por questões de ensino, e principalmente éticas. Conclui-se que a monitoria em cirurgia veterinária é importante para professor, os alunos, e principalmente para o aluno monitor, que tem oportunidade de despertar para a docência, já que as atividades de monitoria permitem, ainda que não plenamente, a atuação como docente, nas quais é preciso responsabilidade, estudo, busca de novos meios para o ensino, paciência e dedicação.

Palavras – chave: modelos didáticos; ensino; animais de companhia; medicina veterinária; cirurgia veterinária.